

Destaque

Disfunção erétil pode ser sintoma de doença do coração

No Brasil, cerca de 50% dos homens após os 40 anos apresentam alguma queixa relativa à disfunção erétil, temporária ou regularmente. Segundo o urologista diretor da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto, uma queixa relativa à ereção pode ser um marcador precoce de risco de doença coronariana no futuro. "A disfunção de hoje poderá ser o infarto do miocárdio daqui a quatro ou cinco anos", destaca.

Especialista em andrologia, Neto explica que se a causa do problema sexual for uma obstrução circulatória, é preciso uma avaliação criteriosa. "O fator que impede o fluxo de sangue para o pênis, dificultando a ereção, pode afetar também o coração, principalmente entre os pacientes que já apresentam outras variáveis de risco, como o sobrepeso, a hereditariedade, a hipertensão, o tabagismo, o sedentarismo, o colesterol e a glicemia em níveis indesejáveis", alerta.

Os elementos que aumentam a propensão ao infarto e à disfunção erétil (DE) são muito semelhantes. "Por isso, uma obstrução arterial em um vaso sanguíneo de calibre menor, como no pênis, deve ser avaliado como indicador global de saúde", reforça o urologista. Para ele, a DE é um marcador que não pode ser ignorado mesmo entre os homens que não fazem questão de tratar o problema.

A Disfunção Erétil deve ser vista como uma doença relacionada ao estilo de vida. O mais importante para o tratamento - e solução - em quase todos os casos é, primeiramente, a quebra do preconceito. "Uma boa saúde sexual nada tem de secundária ou de 'mera recreação. Ela está diretamente ligada a uma boa saúde e deve ser tratada de forma mais ampla", pondera Francisco Costa Neto.



Sobre a DE

Segundo o médico, a DE pode ter origem orgânica, psicológica e também mista (orgânico + psicogênico). O diagnóstico é feito pela história clínica, exame físico, exames de laboratório e teste de ereção. "O tratamento tem que ser individualizado e cada caso deve ser avaliado em detalhe. Mas a primeira linha de terapia utiliza medicamentos orais. A segunda é a auto injeção intracavernosa e/ou bomba de vácuo. E a terceira linha é o implante de prótese peniana. Em todos esses casos, recomenda-se o acompanhamento psicoterápico", resume. Na maioria das ocorrências, a primeira linha é suficiente.

Editorial

Nos meses em que se comemora o Dia do Homem (15 de Julho) e o Dia dos Pais (15 de agosto), destacamos uma informação pouco conhecida: a de que a Disfunção Erétil (DE) pode ser sintoma de doença cardiovascular. Se as implicações diretas deste problema sexual já são suficientes para estimular a busca por um tratamento adequado, ao saber que a DE pode ser o prelúdio de um infarto ou derrame, o melhor a fazer é redobrar os cuidados com a saúde. Para os poucos que precisam recorrer a uma prótese peniana como solução para o problema, apresentamos uma boa notícia: mais de 80% das mulheres aprovam o procedimento. Por fim, nesta edição do Boletim "Saúde do Homem", trazemos uma homenagem especial para todos aqueles que, como eu, desfrutam o privilégio da paternidade. Boa leitura!

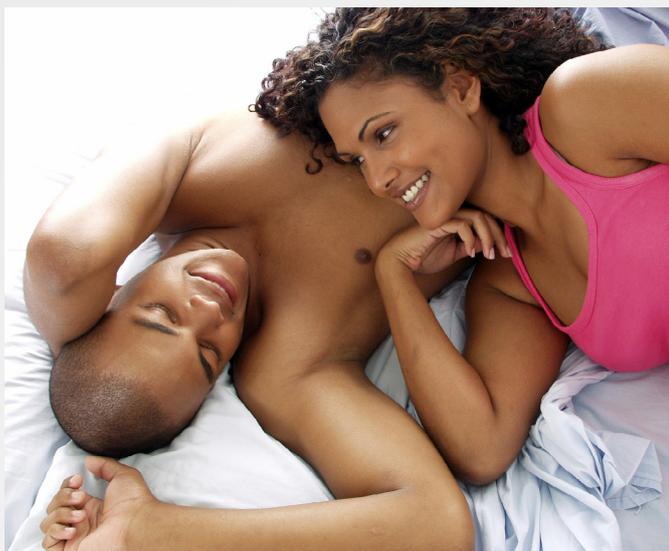
Dr. Francisco Costa Neto

Diretor da Clínica do HOMEM | Cremeb 9264/RQE 116427



Seu Corpo

Prótese peniana agrada 82% das mulheres



Para quem acha que o implante de prótese peniana não passa de um mito, um levantamento traz dados surpreendentes sobre a aceitação de homens e mulheres sobre o tema. Realizado pelo Centro de Referência em Saúde do Homem, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o estudo mostrou que 82% das mulheres se disseram satisfeitas com o implante do parceiro - índice inclusive maior que o dos homens que passaram pelo procedimento, já que 75% deles aprovaram a novidade.

Quando o assunto é satisfação sexual antes da cirurgia, 56,25% das mulheres responderam estar insatisfeitas. Questionados se recomendariam o tratamento para outros pacientes, 92% dos homens responderam que sim e 87,5% das mulheres também. Os homens também aprovaram o tamanho do pênis com a prótese, sendo que 66% deles disseram estar satisfeitos.

Os dados mostraram ainda que os níveis de infecção para este tipo de procedimento foram bem abaixo do que é previsto na literatura médica, cerca de 3% - sendo que o esperado é de 5 a 7%. A pesquisa ouviu 99 pacientes que se submeteram ao procedimento como opção de tratamento, devido disfunção erétil por causas orgânicas. Os implantes são realizados gratuitamente para os pacientes no Centro de Referência.

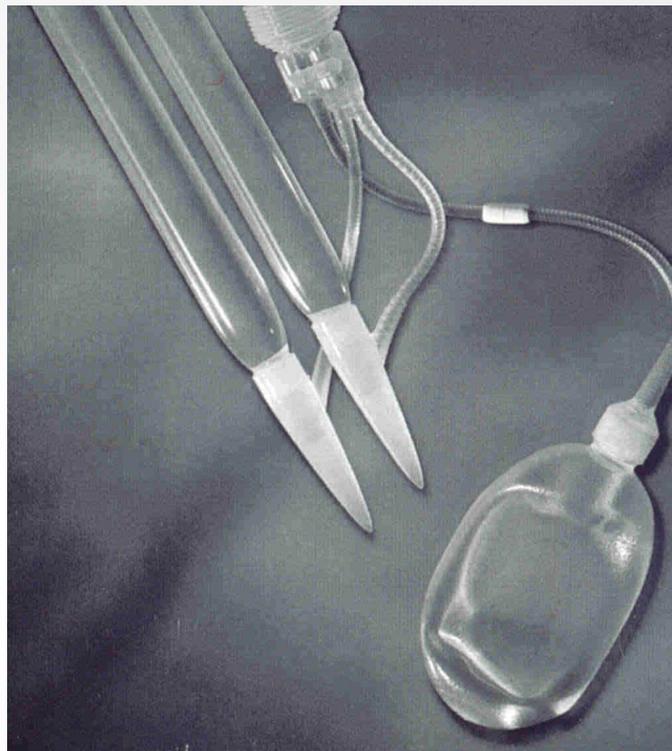
Os participantes da pesquisa tinham idade mínima de 45 anos e máxima de 83 anos, e muitos eram portadores de doenças associadas com cardiopatias e diabetes, além de pacientes que sofreram a retirada da próstata em razão do câncer.

O procedimento

O implante peniano é uma opção de tratamento para homens

que sofrem de disfunção erétil grave. Ele substitui o mecanismo natural de ereção por uma prótese artificial que promove a reação. O implante faz com que o homem volte a manter relações sexuais com ejaculação e orgasmos normais.

Trata-se de uma opção para os casos graves, pois elimina os gastos com medicamentos orais ou injetáveis, além de oferecer uma ereção duradoura, sendo uma solução a longo prazo. A cirurgia de implante peniano é irreversível, pois destrói os tecidos cavernosos do membro.



Ser pai é melhor do que vencer a Copa do Mundo; É mais importante do que ser promovido no trabalho; Vai além de multiplicar bens materiais ou receber elogios.

Ser pai é bom demais! É incomparável! Aproveite!

Feliz Dia dos Pais!

Uma homenagem



CLÍNICA DO HOMEM

EXPEDIENTE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
Bióloga: Siane Campos de Souza
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)
Médico Urologista: Ewerton Pedrosa Muragaki (CRM-BA 22956)
Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.

Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela, Salvador, BA - Brasil.
Tel: (71) 3247-4086 | Cel: (71) 9125-0931 | Telefax: (71) 3247-4086
Jornalista Responsável: Carla Santana.
E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br | contato@clinicadohomem.com.br
Projeto Gráfico: Gisele Lopo
Diagramação: Marco Telles - <http://www.marcotelles.com>